



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

ATA 01/2021

Ao terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às 14:00h reuniram-se ordinariamente por videoconferência, os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Campus Caçapava do Sul (NDE): Vicente Guilherme Lopes, Presidente do NDE; Rafael Matias Feltrin, Secretário do NDE; Carolina Ferreira de Matos Jauris, coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; e os professores José Waldomiro Jiménez Rojas; Mateus Guimarães da Silva; Mariana Ribeiro Santiago; Ricardo Machado Ellensohn e Thiago Henrique Lugokenski. O Prof. Vicente Guilherme Lopes presidiu a reunião que teve como pauta: 1) Informes: a reunião iniciou com um Informe realizado pela Profa. Carolina e pelo Prof. Mateus, sobre a renovação do reconhecimento do curso que foi estabelecida por portaria no mês de fevereiro/21, com validade até o final do ciclo, sem a necessidade de avaliação in loco, por ter obtido nota igual ou maior que 3, entre outros critérios como a qualificação do corpo docente. A profa. Carolina comentou que a avaliação dos discentes tem um peso relevante no processo de avaliação do curso, relatou também que percebe grande insatisfação dos alunos, que relataram o excesso de atividades e a falta de cuidado ao preencher os planos de ensino por parte de alguns docentes, dessa forma refletindo em aumento da evasão e diminuição das notas atribuídas ao curso. O Prof. Vicente salientou que passamos por um momento de exceção com desafios tanto para discentes quanto para docentes, cabendo a todos o empenho para superar as dificuldades que se apresentem. 2) Retomada dos trabalhos do NDE/EAS: O prof. Vicente falou sobre seu início nos trabalhos como presidente do NDE e comentou sobre a importância da colaboração de todos com os trabalhos demandados junto ao NDE. Os professores Thiago e Mateus comentaram que as demandas do NDE normalmente são encaminhadas via coordenação de curso e posteriormente ao NDE. Na mesma fala foram comentadas algumas demandas importantes como desenvolvimento dos processos de avaliação do curso, acompanhamento dos egressos. 3) Atualização das CCCGs: Foi debatida a necessidade de atualização das CCCGs, devido principalmente à saída de docentes e consequente impossibilidade de oferta de algumas componentes. A profa. Carolina se voluntariou para elaborar uma lista de possíveis componentes já existentes em outros cursos, para ser analisada nas próximas reuniões. 4) Relatório de Infraestrutura do curso: No documento em elaboração, trabalhado e discutido pelos membros do NDE, foram corrigidas as denominações dos laboratórios e analisadas as contribuições que haviam sido inseridas no documento. Debateu-se a necessidade de aparelhagem dos novos laboratórios, com a identificação desta demanda no relatório. Também se comentou sobre a necessidade do inventário de programas disponibilizados e utilizados pelos docentes nos laboratórios de informática. Ainda foram discutidos os principais pontos da última avaliação do curso, identificando as principais necessidades de melhorias para o curso. Foi debatida a necessidade de um ambiente mais rústico para trabalhar materiais como solo, vegetação ou outras amostras que possam representar risco

de contaminação em outros laboratórios mais sensíveis. Este espaço serviria para apoio às atividades de campo, depósito para ferramentas, área para desenvolvimento de experimentos externos ou que necessitem de casa de vegetação, por exemplo. No decorrer do trabalho foram discutidos outros pontos do relatório de infraestrutura quanto a biblioteca, sobre os diferentes laboratórios e suas peculiaridades. Considerando a prioridade de laboratórios para o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, foi apontado em consenso os laboratórios onde se desenvolvem trabalhos específicos da área de formação que atualmente necessitam ser aparelhados. O Prof. Ricardo comentou que devem ser consolidados os espaços existentes e também se priorizar os espaços que ainda não existem, citou o caso do LARAD e Hidráulica que não possuem um espaço específico nem equipamentos para as aulas práticas. Finalizando a reunião foram definidas as prioridades de novos espaços e como encaminhamento a finalização da redação final do relatório para posterior envio à comissão de curso. O Prof. Vicente propôs uma nova nomenclatura para o então Prédio da Química, alterando para Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental. Explicou que seria interessante utilizar um nome com maior impacto e que conseguisse alcançar a comunidade acadêmica do campus. Os membros do NDE apresentaram seus pontos de vista e houve consenso positivo quanto à mudança de nome. Comentou-se a necessidade de pesquisa e verificação dos procedimentos para viabilizar a implementação da nova nomenclatura do prédio. Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e eu, Prof. Vicente Guilherme Lopes lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, segue assinada pelos presentes na reunião.



Assinado eletronicamente por **VICENTE GUILHERME LOPES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/05/2023, às 00:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1131189** e o código CRC **99BD8EC7**.